



Foto: Fundação Darcy Ribeiro

COPED

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA PÓS PANDEMIA

Profa Dra Geisa Magela Veloso
Unimontes
velosogeisa@gmail.com

Flavio Henrique Veloso Mourão
Unimontes
flaviohmourao@gmail.com

Emilly Thainá Gonçalves Rodrigues
Unimontes
emillythaina360@gmail.com

Adriana Carvalho Soares
Unimontes
aaccess1235@gmail.com

Palavras-chave: alfabetização, letramento, pandemia

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente relato se trata da experiência vivida no 3º e 4º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Zizinha Ribeiro, desenvolvida em conjunto com as professoras, como parte integrante de projeto de pesquisa colaborativa de intervenção proposta por integrantes grupo de Alfabetização em Rede, na proposta temos o objetivo de pesquisar o impacto pós-pandêmico na respectiva escola e realizar ações que visem garantir o direito de aprendizagem das crianças.

Problema norteador e objetivos

Após aplicar o teste diagnóstico os resultados colhidos nos mostraram uma defasagem na alfabetização e letramento dos alunos. Então foi proposta nossa intervenção com os alunos e formação com as professoras, com início no dia 02/04//2022, momento em que foram discutidas teorias que dialogam com o alfabetizar letrando. Posteriormente, foram iniciadas atividades pedagógicas com os alunos, que se constituem por dois eixos – a alfabetização e o letramento, que se efetivam por meio da leitura compartilhada de literatura e o trabalho com jogos e brincadeiras para alfabetização.

COPED

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Para os encontros com as professoras estão sendo apresentadas metodologias como os jogos, leitura compartilhada de livros literários, uso das tecnologias, para que elas possam dar continuidade em sala de aula e propor intervenções que propiciem a imersão das crianças no mundo da cultura escrita. No último sábado (14 de maio de 2022) foi realizado o segundo encontro de formação, com o trabalho com vários jogos que podem ser usados do 1º ao 5º ano.

Para os alunos, as estratégias se baseiam no uso dos jogos (online e físicos) e na literatura, já que essa é vista como parte importante para a alfabetização e o letramento, o trabalho com as crianças foi estruturado no formato de sequência didática, que integra os eixos de apropriação do sistema de escrita alfabética e o letramento literário. Nesses encontros foram lidos os dois primeiros livros: “Quando nasce um monstro” – Sean Taylor e “Monstruosidades” – Elias José, em que a leitura é feita a partir de metodologia proposta por Solé (1998), com atividades que proporcionam o desenvolvimento de estratégias de leitura. O trabalho possibilita que os alunos participem e elaborem hipóteses a partir de elementos textuais e paratextuais, e assim possam fazer a construção e compartilhamento de sentidos, apreciação das narrativas, argumentação, dentre outras habilidades de leitura e oralidades. Na sequência, o trabalho com jogos possibilita a reflexão sobre a língua, visando a apropriação do sistema de escrita alfabética, a consolidação da ortografia, as habilidades de escrita. Dada a suspensão de aulas presenciais em 2020 e 2021, os alunos do 3º e do 4º têm dificuldades semelhantes, que vão ser trabalhadas nos próximos encontros.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Usando como base Ferreiro e Teberosky (1999), que propõem o aprendizado da língua escrita em contextos significativos para as crianças, levando em conta suas experiências e saberes. As autoras reconhecem as crianças como sujeitos de sua aprendizagem, que buscam ativamente compreender a linguagem escrita.

Fatos como este, que ocorrem normalmente no desenvolvimento da linguagem na criança, testemunham um processo de aprendizagem que não passa pela aquisição de elementos isolados que logo irão progressivamente se juntando, mas sim pela constituição de sistemas nos quais o valor das partes vai se redefinindo em função das mudanças no sistema total (1999, p. 25).

A teorização nos conduziu a pensar a pensar em como o contexto, teoria e prática dialogam entre si de forma indissociável. Segundo Magda Soares (1998, p. 47), o ideal seria alfabetizar letrando, isto é, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se torne alfabetizado e letrado ao mesmo tempo. esclarecendo e fortalecendo com o letramento que completa a prática docente.

Resultados da prática

Podemos perceber como a pandemia afetou profundamente as crianças e o seu desenvolvimento, sendo que as intervenções mediadas visam diminuir esse impacto; observamos alunos que não estão no nível esperado para o ano de escolaridade. Visando superar estas defasagens, o projeto se estrutura partir dessas considerações, de forma a produzir

atividade que incidam na leitura, escrita, oralidade e proporcione o letramento e gosto pela leitura.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED

A intervenção pedagógica que está sendo realizada na escola tem o papel de estimular os educandos e desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação de texto. Quando observamos as dificuldades, procuramos agir de maneira criativa e objetiva, utilizando os recursos pedagógicos de leitura compartilhada de histórias por meio do uso do projetor multimídia, que possibilita o compartilhamento de textos e imagens, além de jogos que desenvolvem uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento, de maneira significativa.

Com as atividades ministradas em sala de aula, o presente estudo possui relevância social para a comunidade escolar, pois, incluímos os alunos percebendo suas particularidades, promovendo uma aprendizagem por meio do lúdico, ouvindo as professoras e agindo de maneira coerente com a demanda de cada sala. Ademais, todos os jogos confeccionados foram doados à escola, para que assim as docentes possam utilizá-los no decorrer da semana, proporcionando para todos o acesso a atividades em que a criança possa obter o conhecimento de uma maneira recreativa.

Considerações finais

Nesse trabalho foi apresentado um pouco sobre um projeto em andamento, em que se está trabalhando e pesquisando o cenário depois da pandemia e seus impactos no desenvolvimento da alfabetização e do letramento, concluímos, até o momento, que a pandemia afetou de maneira significativa os alunos, acarretando em muitas dificuldades de aprendizagem e interação social.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Referências

FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.

SOARES, Magda. **Letramento: tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed. 1998.